

## COMITESINOS

1.ª Reunião Ordinária/06

23 03.2006

**Local:** Sala de Seminários I – Biblioteca/UNISINOS – São Leopoldo/RS

**Horário:** 14h – 16h30min

### Pontos Gerais da Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação de Atas;
- 3) Movimentação da conta bancária;
- 4) Instituição da Comissão Fiscal;
- 5) Anúncio sobre o Termo de Cooperação para a elaboração do 1º. Plano de Saneamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos;
- 6) Atuação dos Grupos Temáticos – Síntese;
- 7) Informação sobre a atualização dos dados sobre as áreas de plantio de arroz;
- 8) Apresentação do Projeto de Recuperação do Arroio Pampa – COMUSA;
- 9) Assuntos Gerais.

### Entidades Presentes

**Categorias presentes:** Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: SEMAE, COMUSA; Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana: CORSAN, PM São Leopoldo e PM Santo Antônio da Patrulha; Drenagem Urbana: SEMAE e PM de Parobé; Indústria: AIC SUL, ACI Sapucaia do Sul, CICs Portão, SINPASUL, SINDUSCON; Agricultura: STR de Novo Hamburgo, SL e Sapucaia; Geração de Energia: CEEE; Turismo, Lazer e Pesca: Fundação Zoobotânica – Parque Zôo, Instituto Martim Pescador; Mineração: Associação dos Extratores Minerais, Comerc. E Garimp. Dos Vales dos Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: CM São Leopoldo; Instituições de Ensino e Pesquisa: UNISINOS, COMUSA e UNILASALLE; Representação Comunitária: União dos Escoteiros; ONG's Ambientalistas: Mov. Roessler e Projeto Mira-Serra; Associações Profissionais: Sociedade de Arq. e Eng. Civis de NH e Associação dos Eng. E Arq. do Vale dos Sinos; Associações Sindicais: Sind.Prof. Canoas; Clubes de Serviço: Lions Sapucaia do Sul Figueira e Lions São Leopoldo Imigrantes; III Grupo: Representantes do Governo do Estado: Secretaria da Agricultura/IRGA, Secretaria da Saúde, Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, Órgãos do Sistema: FEPAM; Outros participantes convidados: PM Esteio, AmBev, MARH, Câmara Municipal de Canela e Rolante, COMUSA, CORSAN, AEA.

001

ATA Nº 01/06 - Reunião ORDINÁRIA

002

003 Aos 23 dias do mês de março do ano 2006, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às  
004 14 horas, na Sala de Seminários I – Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a  
005 realização da primeira reunião ordinária, no ano de 2006. Conforme a convocação  
006 regimental, a pauta prevista constou dos temas acima mencionados. Ao dar início aos  
007 trabalhos, o Presidente do COMITESINOS Prof. Dr. Aloysio Bohnen, representante da  
008 UNISINOS, faz a saudação aos presentes, mencionando os aspectos positivos que pôde  
009 perceber durante o evento sobre a implementação do anel viário, no Vale dos Sinos, pelo  
010 Ministério dos Transportes. Registra o empenho da Ministra Dilma Russof, da Casa Civil,  
011 em equacionar os problemas de congestionamento no trecho entre Novo Hamburgo e Porto  
012 Alegre e destaca que a preocupação ambiental perpassa as esferas técnicas federal. Ainda  
013 registra a realização do evento promovido pela FIERGS, onde mais de 850 lideranças do  
014 Estado estão empenhadas em apontar caminhos para um Rio Grande melhor. A carência  
015 educacional tem sido identificada como uma das grandes questões a serem solucionadas. Ao  
016 inverter a ordem do dia, o Presidente anuncia a assinatura do Termo de Cooperação Técnica  
017 firmado entre o Governo do Estado, através da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento  
018 e o COMITESINOS, para a elaboração do 1º. Plano de Saneamento da Bacia Hidrográfica  
019 do Rio dos Sinos. Os termos gerais da cooperação são anunciados e o Presidente menciona o

020 evento de assinatura da cooperação no qual, por solicitação do Secretário Frederico  
021 Antunes, manifesta-se em nome dos comitês de bacia. Há, por parte do Pe. Aloysio, o  
022 reconhecimento de que o trabalho deverá demandar muitos dados, informações, parte delas  
023 disponíveis na Agência de Desenvolvimento da própria UNISINOS. Considera, no entanto,  
024 que a conscientização da população sobre a preservação do meio ambiente é o único  
025 caminho para a implementação das medidas de recuperação e de proteção das águas,  
026 caminho alcançado através da educação. Menciona, ainda, que no dia 22, foi anunciada a  
027 escolha do Rio Grande do Sul para receber investimentos na ordem de 5 bilhões de dólares,  
028 pela empresa SPA, maior empresa de software de gerenciamento do mundo. E que a escolha  
029 pelo nosso Estado se deu pelo nível educacional. Historicamente se explica essa condição do  
030 Estado, com a vinda dos imigrantes que criavam as suas escolas comunitárias. A educação  
031 no meio rural era superior à urbana em todo o país. E hoje, a recuperação econômica de  
032 alguns países, como a Irlanda, está associada diretamente aos investimentos pesados feitos  
033 na educação. Quem tem mais conhecimento, tem mais acesso ao emprego. É necessária a  
034 parceria entre o mundo produtivo e o setor educacional. O presidente faz a reflexão de que  
035 somos humanos e estamos em instituições, na busca do sonho, algo imaginário e atemporal.  
036 A busca da perfeição nos leva ao desejável, mas estamos inseridos num contexto real que dá  
037 a sustentabilidade da existência. Estas circunstâncias são limitadas e respondem ao tempo.  
038 Não há como nos situarmos há 70 anos, porque as circunstâncias eram outras. A  
039 circunstância rompe o equilíbrio e somos permanentemente instigados a criar novas  
040 circunstâncias. É, portanto, imprescindível reconhecermos a realidade que nos dá a  
041 sustentação. Como o médico que busca nos exames a elaboração de um diagnóstico. Com  
042 base no diagnóstico, é possível fazer o prognóstico, o que provável irá acontecer. Quando  
043 um diagnóstico médico aponta para um prognóstico que indica que o paciente terá de dois a  
044 três meses de vida, esse prognóstico não é, por vezes, definitivo. Ele poderá ser modificado  
045 se forem tomadas determinadas medidas (evitar álcool, açúcar, por exemplo). Nós, seres  
046 humanos, estamos inseridos na nossa realidade e devemos fazer a uma análise ampla, mais  
047 perfeita possível, para podermos tomar as medidas, escolher as alternativas que solucionem  
048 os nossos problemas. Problema só é problema porque existimos e porque vislumbramos  
049 solução. Devemos avaliar o que os recursos nos facultam, os recursos humanos, os técnicos,  
050 e fazer opções. Somente os humanos podem fazer opções, depende do melhor estudo. E, se  
051 somos livres, e éticos, podemos construir um mundo melhor para a nossa querência,  
052 podemos buscar as melhores soluções. Mas, precisamos envolver as nossas comunidades. O  
053 Plano de Saneamento deverá incorporar e promover a educação, oportunidade em que  
054 teremos um belo trabalho para desenvolver a liturgia da nossa vida. Feitas as considerações,  
055 o Presidente transfere a coordenação da reunião para a Vice-Presidente e para a Secretária  
056 Executiva que propõem ao plenário que, em face do número elevado de atas a serem  
057 avaliadas e aprovadas, que as mesmas, já distribuídas, sejam apenas submetidas à  
058 aprovação na próxima reunião. Diante da anuência do plenário, o assunto sobre a  
059 autorização da movimentação bancária do COMITESINOS é apresentado. Neste sentido é  
060 informado que, quando da instalação do comitê, foi aberta uma conta no nome do  
061 COMITESINOS, no Banco do Brasil, para o recebimento de contribuições financeiras das  
062 Prefeituras Municipais, período em que não havia a sistemática do Governo Estadual  
063 assegurar a manutenção das secretarias executivas dos comitês de bacia. A partir do  
064 Governo Olívio Dutra é que essa situação foi solucionada, ainda que em regime temporário,  
065 até que seja instituída a cobrança pelo uso da água, origem dos recursos financeiros para a  
066 manutenção do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, incluindo os comitês. O  
067 COMITESINOS manteve a conta ativa, recebendo pequenas contribuições de Prefeituras e,  
068 nos últimos anos, do SEMAE e COMUSA. Na atualidade, apenas o SEMAE está contribuindo  
069 com o repasse da importância mensal de R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais),  
070 autorizado pelo Poder Legislativo. Os recursos são destinados a deslocamentos, serviços de

071 terceiros como xerox, compra de material de expediente e eventuais despesas de  
072 hospedagem. A movimentação bancária tem sido realizada pelo Presidente e pelo Vice-  
073 Presidente, simultaneamente e, diante da mudança da diretoria do COMITESINOS, é  
074 necessário atualizar o cadastro do comitê, que requer a autorização do plenário, através da  
075 comprovação por ata, devidamente aprovada. Diante das informações, o plenário autoriza o  
076 Presidente, Pe. Aloysio Bohnen, e a Vice-Presidente, profa. Ione Bruhn Gutierrez, a  
077 movimentar a conta corrente do COMITESINOS, no Banco do Brasil. Ainda tratando dos  
078 procedimentos relacionados a recursos financeiros, em atendimento ao estabelecido no  
079 Regimento Interno do comitê, é informado sobre a necessidade do plenário instituir uma  
080 comissão fiscal, de caráter temporário, para a análise e elaboração de parecer sobre a  
081 aplicação dos recursos financeiros recebidos. A Comissão Fiscal é historicamente formada  
082 por um representante de cada entidade que contribui financeiramente com o COMITESINOS,  
083 além de outros voluntários, não ultrapassando de quatro o número dos seus integrantes. O  
084 SEMAE, pela condição anteriormente esclarecida, concorda em participar da comissão, e os  
085 representantes da Sociedade de Arquieta e Engenheiros de Novo Hamburgo (Silvio Klein),  
086 da AICSUL (Adolfo Klein) e do Lion's Sapucaia do Sul Figueira (Leandro Carlos Bastos), se  
087 apresentam para integrar a comissão. A reunião para a tomada de conhecimento  
088 relativamente aos aspectos financeiros e fiscais do comitê será agendada pela secretaria  
089 executiva, ainda sem definição de data. Dando seguimento aos trabalhos, a Secretária  
090 Executiva informa sobre os procedimentos inovadores adotados pela CPA, que prevêem a  
091 formação de Grupos Tarefa, responsáveis pela produção da base técnica que fundamenta e  
092 dá agilidade às demandas apresentadas ao comitê, a cada dia em maior volume. Essa medida  
093 experimental está associada à condução dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos Grupos  
094 Temáticos, sendo que os primeiros se limitam aos assuntos de imediato encaminhamento e  
095 que possam ser decididos pela CPA. Os dos Grupos Temáticos, que compreendem etapas de  
096 planejamento e deliberação do plenário, exigindo maior prazo na correspondente condução,  
097 manterão uma dinâmica proporcional à capacidade operacional do comitê. Considerando  
098 esse arranjo interno, caberá a um dos Grupos Tarefa elaborar o Plano de Trabalho do  
099 COMITESINOS para a atual direção. Nesse sentido, são indicados os **Objetivos do Plano**,  
100 qual é: Indicar caminhos para a implementação das ações do comitê, visando o desempenho  
101 das suas atribuições de organismo oficial do aparelho do Estado, legalmente constituído,  
102 para coordenar o gerenciamento dos recursos hídricos, no âmbito da bacia hidrográfica do  
103 Rio dos Sinos. O Plano deverá compatibilizar os interesses do comitê com os projetos  
104 executados pelas entidades membro e parceiras. É reafirmado que os comitês são instâncias  
105 políticas de caráter deliberativo, apoiados tecnicamente (para a tomada de decisões) pela  
106 Agência de Bacia (ainda não constituída no RS). Por último, que as ações executivas são  
107 executadas pelas entidades membro do comitê ou parceiras institucionais/financeiras, com a  
108 interveniência do COMITESINOS. Essas considerações situam a condição ainda frágil de um  
109 comitê implementar, com autonomia, planos de trabalho que prevêem seu desenvolvimento  
110 institucional. O recurso de criação dos Grupos Temáticos é uma tentativa de superar essas  
111 fragilidades. A Secretária Executiva apresenta a evolução do trabalho realizado pelos  
112 Grupos Temáticos, oferecendo um breve panorama sobre o estágio atual em que cada Grupo  
113 se encontra. Resgata a origem da instalação desses Grupos, durante a etapa de negociações  
114 da primeira crise de escassez de água causada pela estiagem, como uma alternativa de o  
115 COMITESINOS se organizar internamente para formular e definir meios de viabilizar  
116 procedimentos que resultassem na redução da demanda de água e aumento da oferta para  
117 atender os diferentes usos, minimizando os conflitos vivenciados nos últimos dois anos.  
118 Viviane ainda esclarece que é na fase inicial de atuação dos GT's que são corrigidos os  
119 eventuais equívocos, tanto conceituais, institucionais e de competência legal, como os de  
120 caráter político. Um desses equívocos já foi identificado, quando proposto que o GT de  
121 Fortalecimento Institucional elaborasse uma agenda de atividades em apoio às Secretarias

122 *Municipais de Meio Ambiente. A primeira questão a ser resolvida é a se esse tipo de*  
123 *iniciativa é do interesse de tais Secretarias, se elas estariam dispostas a implementar ações*  
124 *em parceria com o comitê e com as demais secretarias municipais. Há, portanto,*  
125 *condicionantes políticos, neste caso específico, que devem ser melhor avaliados. Sobre os*  
126 *demais GT's, é informado que o de **Fortalecimento Institucional** passou para a alçada da*  
127 *CPA. O do **Uso Racional e Reserva de Água**, em andamento através de ações pontuais como*  
128 *o estudo do balanço hídrico parcial da bacia; o de **Ecosistemas**, em andamento através de*  
129 *ações pontuais como elaboração de projeto (convênio a ser firmado com a SEMA) para*  
130 *recomposição de matas ciliares e repovoamento com espécies nativas; o do **Instrumentos e***  
131 ***Ferramentas de Gestão**, em andamento através de ações pontuais decorrentes da execução*  
132 *de projetos como o MONALISA: balanço hídrico para a emissão de outorga pelo direito de*  
133 *uso das águas, base para a elaboração do cadastro dos usuários, Plano de Saneamento,*  
134 *Enquadramento Legal das águas (deve ser finalizado e oficializado por resolução do*  
135 *Conselho de Recursos Hídricos);o do **Esgotamento Sanitário**, a CPA recomendou a*  
136 *adequação do título, sugerindo Grupo Temático de Saneamento (água, esgoto doméstico,*  
137 *drenagem urbana e lixo); andamento através de ações pontuais como o diagnóstico, ainda*  
138 *que parcial, gerados através do projeto MONALISA, da Rede Nacional de Capacitação e*  
139 *Extensão Tecnológica em Saneamento Ambiental – ReCESA e com a assinatura do Termo de*  
140 *Cooperação para a elaboração do Plano de Saneamento;o da **Educação Ambiental Formal***  
141 *e **Não Formal**, avançou até a fase de articulação institucional e mapeamento das ações e*  
142 *atividades desenvolvidas individualmente ou em parcerias pelas instituições com atuação na*  
143 *bacia. A retomada dos trabalhos terá como proposta a compatibilização das atividades*  
144 *buscando a otimização dos resultados através da racionalização dos recursos: humanos,*  
145 *técnicos e financeiros, diante dos propósitos e público alvo comuns. Apresentadas as*  
146 *informações e dando seqüência aos trabalhos, o representante da Secretaria Estadual de*  
147 *Agricultura/IRGA, José Gallego Tronchoni, apresenta as informações gerais sobre o senso*  
148 *dos arrozeiros, relativamente à safra de 2004/2005, observando que, embora o IRGA*  
149 *disponha atualmente dos dados específicos de cada lavoura, e que os mesmos estão*  
150 *disponíveis para o COMITESINOS, não houve tempo hábil para transferi-los e apresentá-los*  
151 *na reunião em curso. No entanto, os dados levantados dimensionam a produção de arroz,*  
152 *que ocupa uma área de 5 mil hectares, sendo que menos de 50% do total está localizada na*  
153 *parte alta da bacia, acima dos pontos de captação para o abastecimento público. Leonardo*  
154 *XXXX questiona sobre a solicitação feita pela FEPAM sobre a apresentação das poligonais*  
155 *georreferenciadas das propriedades agrícolas ao que Tronchoni informa que o IRGA visitou*  
156 *e obteve os dados diretamente dos produtores. A partir dessa informação, segundo*  
157 *Tronchoni é muito mais fácil de dimensionar a quantidade de água que é retirada. Prestados*  
158 *os esclarecimentos, o Diretor Presidente da COMUSA, Eng. Wilson Ghignatti apresentou a*  
159 *proposta elaborada e já em implementação do projeto de recuperação do arroio Pampa, em*  
160 *Novo Hamburgo. A síntese da apresentação está disponível no COMITESINOS e poderá ser*  
161 *repassada para os interessados. A exigüidade de tempo para a apresentação, na íntegra, dos*  
162 *assuntos programados na pauta, dentro do prazo em as reuniões plenárias podem*  
163 *regimentalmente se estender, permitiu que unicamente o relato sobre as tratativas do*  
164 *COMITESINOS com o Greenpeace fossem apresentadas. O relato, apresentado por Tiago*  
165 *Genehr, representante do Movimento Roessler, indica as entidades que têm participado das*  
166 *discussões, quais são: Associação das Industrias de Curtume do RS, Associação de Proteção*  
167 *às Nascentes do Sinos – APENAS, Assoc. Novahartense de Proteção ao Patrim. Histórico e*  
168 *Ambiental – ANPHA, Câmara Municipal de São Leopoldo, COMUSA, CORSAN,*  
169 *EMATER/RS, Greenpeace, Instituto Martim Pescador, Movimento Ambientalista da Região*  
170 *das Hortências – MARH, Movimento Roessler para Defesa Ambiental, Núcleo Sócio-*  
171 *Ambiental Araçá-Piranga, SEMMAM-SL, Secretaria de Estado de Energia, Minas e*  
172 *Comunicações, Secretaria de Obras do Estado, Sociedade de Arquitetos e Engenheiros Civis*

173 de Novo Hamburgo, União Protetora do Ambiente Natural – UPAN. Segundo Tiago, as  
174 entidades citadas vêm se reunindo para conhecer e discutir o projeto Cidade amiga da  
175 Amazônia, do Greenpeace, com o objetivo de verificar sua aplicabilidade e possibilidade de  
176 enquadramento a realidade da Bacia Sinos. Em torno de 70% da madeira amazônica  
177 extraída é ilegal, destes, 64% são consumidos pelo próprio Brasil. As exigências  
178 internacionais para compra de madeira estão aumentando, então o Brasil exporta madeira  
179 legal ou até certificada e fica com a madeira ilegal para o mercado interno. Sabe-se que já  
180 se desmatou quase 20% da floresta amazônica, e 40 % desmatado seria suficiente para a  
181 floresta entrar em colapso irreversível, perdendo então a capacidade de cumprir as funções  
182 de regulação climática global e outras. O Projeto funciona basicamente assim: prefeito  
183 assina o termo de compromisso, conforme modelo, em um evento público, estimulando o  
184 engajamento de formadores de opinião. Isto acontece junto com a publicação de um decreto,  
185 formando um grupo técnico, na maioria governamental, envolvendo diversas secretarias da  
186 prefeitura. É criado um sistema de fiscalização para verificar a autenticidade dos  
187 documentos (ATPF – Autorização de Transporte de Produto Florestal - junto com a nota  
188 fiscal da madeira). Ao montar o grupo técnico, se realiza atividades de qualificação com  
189 servidores da prefeitura, de preferência concursados, para garantir a continuidade do  
190 programa. Na bacia Sinos, São Leopoldo já se comprometeu com o Projeto e a entidade  
191 parceira do Greenpeace é a UPAN. Então, em nome do grupo das entidades que têm  
192 discutido sobre o Projeto, manifesto que o grupo está aberto para debater sobre o assunto  
193 com as demais entidades membro do COMITESINOS. Feitos os esclarecimentos e prestadas  
194 as informações, o relato é concluído. A reunião é encerrada e, não havendo nada mais a  
195 constar, lavrei a presente ata que, após aprovação, será assinada por mim e pelo Presidente.  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206 São Leopoldo, 11 de maio de 2006.  
207  
208  
209  
210

Aloysio Bohnen  
Presidente

Viviane Nabinger  
Secretária Executiva